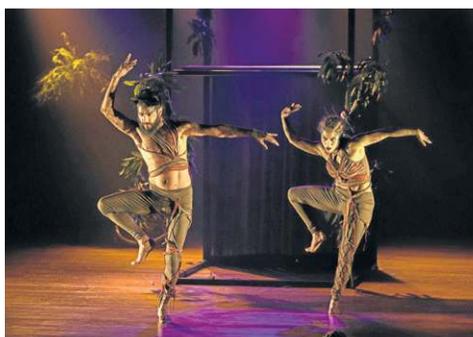


FOTOS: HUMBERTO ARAÚJO



Nahima Maciel

Em uma mistura de circo, teatro e dança, o espetáculo *Inabitável*, do Grupo Pele, leva para o Sesc Taguatinga uma história contemporânea que mergulha nas lendas brasileiras em um diálogo delicado com a contemporaneidade. Foram o folclore e a música brasileira que inspiraram os coreógrafos Carlos Guerreiro e Catherine Zilá a criar a história de duas criaturas em busca de sobrevivência.

Os personagens são seres expulsos de seus habitats naturais em decorrência do avanço

das cidades em territórios antes ocupados pela natureza. “Esses seres, no decorrer do desenvolvimento e do crescimento das cidades, foram perdendo o espaço”, explica Guerreiro. “São duas criaturas do folclore que, com a massificação, a tecnologia, a chegada dos prédios e das metrópoles, perderam suas casas, como acontece com os

UMA HISTÓRIA BRASILEIRA



ESPETÁCULO DO GRUPO PELE PROPÕE DIÁLOGO ENTRE LENDAS NACIONAIS E EXTINÇÃO

Inabitável: interação entre teatro e dança

SERVIÇO

Inabitável

Com Camilla Goulart, Catherine Zilá e Carlos Guerreiro. Amanhã, às 19h, e domingo, às 18h, no Sesc Taguatinga (QNF 24, Taguatinga Norte). Ingressos: R\$ 10 (meia) e R\$ 20 (inteira), pelo Sympla. Alunos de escolas públicas não pagam entrada. Meia-entrada solidária: 1kg de alimento não perecível. Classificação indicativa livre

animais, por exemplo no Cerrado. Eles perderam o espaço e, através da dança contemporânea, das acrobacias, do circo e do teatro contam como seria se reinventar.”

O coreógrafo conta que, quando era criança, adorava ouvir as histórias das lendas brasileiras. Ao crescer, ele percebeu como muitas dessas narrativas acabavam apagadas e desconhecidas da maioria das crianças. “Isso se perdeu com o tempo e *Inabitável* busca trazer isso de volta. A trilha é totalmente nacional e temos uma parte de contação de histórias”, diz Guerreiro, que convidou a atriz Camilla Goulart para introduzir a história das duas

criaturas. O espetáculo foi criado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) e tem texto da escritora Telma Braga.

A contação de histórias abre *Inabitável* e introduz o público num universo que mescla dança, acrobacias e teatro em um cenário construído em camadas, com muitas plantas como parte da cenografia. *Inabitável* conta com uma estrutura circense criada exclusivamente para o Grupo Pele, organizada em dois andares que os dançarinos escalam e exploram em busca de um espaço de sobrevivência. “Acreditamos que dança e teatro caminham juntos. A dança agrega muito ao teatro na questão do consciente e o teatro

agrega demais na linguagem da dança. E ainda tem o circo: quando o Daniel (Massayoshi) criou a estrutura, fizemos um laboratório e, durante o processo, ficamos imersos nessa estrutura. O circo entrou dessa forma, na exploração da estrutura circense e na inventividade do elenco no uso da estrutura”, avisa Carlos Guerreiro.